

A NOTICIA

Redactor-proprietario — SAMPAIO JUNIOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

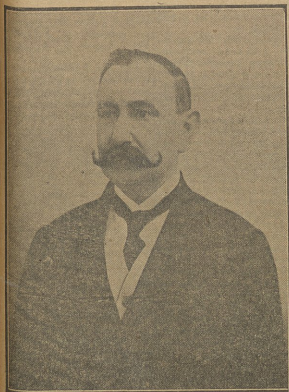
Collaboradores — DIVERSOS

Redacção: Largo do Mercado, N. 16; Telephone, N. 268 — Assinaturas: por anno, 12\$000; 6 mezes, 7\$000

ANNO 3

S. PAULO — ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 23 DE SETEMBRO DE 1922 — BRASIL

NUM. 136



FRANCISCO CARDONA

DESDE ha muito que somos devotores de uma homenagem espontanea, merecida, justa, ao preclaro jornalista — Francisco Cardona, brasileiro, amigo dedicado e sincero dos estrangeiros.

Approveitamos da oportunidade que hoje se nos offerece para fazelo.

Francisco Cardona é fundador e director da *A. Comercio*, jornal que desde a sua fundação, hoje, é orientado com elevado criterio, a ponto de tornal-o de alto valor material e moral, no progresso do interior do Estado.

Nós, que habitamos esta pedregosa das maravilhosas terra paulista, que auscultamos o pulsar sempre crescente da sua evolução, muito contentes e convictos podemos reconhecer e proclamar os merecimentos do insigne jornalista e render-lhe, bem como nos o merecem, a homenagem entusiastica de nossa admiração.

Francisco Cardona teve o seu natal na soberba terra dos pampas; herdando, por isso, a fibra masculina, o caracter forte do gaúcho, tornou-se um trabalhador infatigavel, um luctador andaz, o qual, que que esteja armada, a sua honrada tenda do labor, ali está energia vigorosa individual, ali a propria acção, honra de vasta cultura intellectual, amento do progresso, leader de todas as boas e santas causas, profundamente altruistico, de espirito elevado e rectificado, de alma

franca e sempre aberta á pratica do bem, honra e dignifica a sociedade em que vive.

Na imprensa indigena, Francisco Cardona tem um nome respeitavel e antecedido por glorias que jamais se apagarão; dirigindo com intelligencia e com dignidade o seu jornal, tornou-se erodir da admiração dos espiritos independentes que sabem reconhecer e avaliar os meritos de outrem; e não são somente nossas essas expressões; o valor do intrepido jornalista a sua contribuição poderosa á grandia da imprensa nacional, são asseverados por pensamentos brilhantes que hão feito, com desprendimento de paixões nem dignas, referencias eloquentes e acertadas no seu passado impoluto e á sua vida de cidadão util á patria.

A nós, italianos de nascimento e brasileiros de adopção, nesta gratissima occorrença historica, apraz-nos sandar a Francisco Cardona, como sincero amigo da collectividade, em cujo seio, pelos meritos que possui, rosea, de alto e intacavel conceito, e como Socio Honorario da Sociedade Italiana de Muto Socorro, que é, pelo muito que ha feito, philantropico, moral e materialmente.

O nosso homenagem e de bem mereo bem e digno de sempre simples, modesto, amigo carinhoso e dedicado, na lucta de todos os dias, tanto na acção como na palavra, tem sido um verdadeiro mestre, e dos seus ensinamentos,

temos aproveitado tambem como lições aos primeiros passos nas letras que cultivamos despretenciosamente nas horas do lazer. Mogy-mizim, 20-9-22 N. A. R.

(Do jornal *XX Setembro*), que em homenagem á data de 20 de Setembro se publica anualmente em Mogy-Mizim, sob a competente direcção dos distinctos cavalheiros Nicolau Rizzo e Alcides Tonelli.

«LA REINE»

O az dos cigarros
MISTURA DELICIOSA
Cis, G. M. de Fomes Vendo
Rio e S. Paulo

Eden Theatre

Hoje, ás horas do costume, serão projectados no Eden bellissimas films, ac som da magnifica orchestra regida pelo habil maestro Alfredo Avelia.

No intervalo, os espectadores poderão subcor bar pastéis, doces, cervejas, Guaraná Espumante e outras bebidas excellentes que se acham no Bar dos dms. Moyés Estevo e João da Mota Oliveira. Esse Bar está montado com muito capricho, limpeza e hygiene.

Em S. Paulo

Achase na Paulista, de onde nos enviam um delicado cartão, o nosso prezado e bom amigo sr. Cel. Manoel Joaquim Alves Pontes.

Cel. Alves Pontes

No dia 8 de Outubro proximo, completará mais uma ridente primavera de preciosa e util existencia, o nosso prezado e distincto amigo sr. Cel. Manoel Joaquim Alves Pontes, que actualmente se acha em S. Paulo. Sobre a personalidade do sr. Cel. Alves Pontes torna-se desnecessario qualquer comentario elogioso, porquanto todo mundo o conhece e admira, pois esse distincto cavalheiro, durante o tempo que morou nesta cidade, onde occupou diversos cargos de valor na politica local, sempre soube manter-se na altura de um homem de bem e de conceito, mormente no exercicio da espinhosa missão de collector das rendas federaes, cargo esse que o sr. Cel. Pontes desempenhou com invulgar intelligencia e seriedade.

Ao distincto aniversariante enviamos desde já os nossos mais sinceros cumprimentos pela feliz passagem da sua natalicio, almejando-lhe vida longa e cheia de venturas.

Féras do Sertão

Naquelle dia, os moradores do arraial do «Vallongo» estavam alarmados; qualquer cousa de anormal os amedrontava.

No semblante vivaz de cada um, notava-se que um mau pressagio pairava sobre a cabeça d'aquella gente pacata e ordeira.

Todos olhavam, de quando em quando, ora para um, ora para outro lado das estradas que vinham dos extremos, como se espertassem alguma novidade sensacional; ás senhoras postavam-se á janella de suas casas, ansiosas, e não consentiam que as creanças sahissem á rua. Os transeuntes que iam e vinham e os pequenos grupos que se agglomeravam pelas esquinas, olhavam espantados para as bandadas de estradas, quando ouviam qualquer tropel partindo d'aquella lado; mas, no apparecer na curva do caminho qualquer viajante pacato, que vinha calmamente montado no alazão, saltando gostosas fumaças do seu cabimbo de barro, todos retomavam o aspecto primitivo, scientes de que o momento ansioso ainda não era chegado.

E porque tanto se assustava essa gente?

E' que noticias muito certas haviam sido espalhadas pela manha que Roberto Cigano, o celebre bandido e assassino, o terror daquelle sertão, não tardaria a fazer sua entrada no arraial. Todos estremeciam e com razão ante a pressaga nova da chegada do bandido!

II

Roberto Cigano — o autor de centenas de mortes e de outros crimes — era uma verdadeira fera. Perseguido muitas vezes pela justiça, impotente para elle naquellas plagas, refugiava-se em logares só por si e por sua camarália conhecida — autos e cavernas, em pleno coração das matias selvagens; e ali, á frente dos seus asseclas, perversos e bandidos como elle, que misero christão ou seria ateo-o?

Da tempos em tempos apparecia, em cada localidade que passava, deixando em prantos, a saudade-lhe

Esperar...

Vivo a esperar alguma coisa. Vivo Nessa grande ansiedade de esperar: Mas esse bem que espero é tanto esquivo, Quanto é louco o desejo de alcança-lo.

Espero que esperando, sempre ativo, Sempre certo de um dia conquistar, Vencerei, afinal, o que, hoje, privo, Involuntariamente de gozar...

Esperar!... Que desejo invocativo... —Alguém conta? Alguém vê. Fico pensando... Mas, baixo a fronte e ponho-me a chorar.

E nessa relutancia ansioso vivo, A procurar um bem que vou tentando, A esperar que esperando o hei de alcançar...

(Inconfidentes)

A. PINTO COSTA

Alfaiataria Santos

Em S. Paulo acaba de ser organizada uma sociedade commercial para exploração do ramo de alfaiataria, á Rua João Brícola nº 24, sob a razão social de Santos, Santos & C. e adnominação de *Alfaiataria Santos*. A firma ficou assim constituida: Celso Piatti, João Pedro dos Santos, Manoel Pedro dos Santos e Antonio P. dos Santos.

As pessoas honestas e bem intencionadas devem exagradamente as suas faltas morais. A timidez do correcto é a grande tortura para os que se embriagam demais com os sentimentos.

Agradecimento

Do filhinho do sr. cap. Ladislau R. Tenorio, recebi-mos o seguinte delicado cartão: «Amigo Sampaio, M. D. Redactor d'«A Noticia». Cordiaes saudações. Agradeço penhorado pela noticia que tiveste a fineza de publicar em teu apreciado jornal a proposito do meu aniversario natalicio. Queira aceitar um apertado abraço do seu mais pequenino amiguinho. Santa Rita 24/9/1922 Tenorinho.

A Sulina

A melhor revista literaria paulistana

ARTE E GRAÇA

Director-Emilio Gonçalves

Redacção: R. Piratininga, 121

SÃO PAULO

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & Cia.

Importadores e Commissarios

ÚNICOS DEPOSITARIOS DOS AFAMADOS GENEROS
"FORMICIDA PESTANA", SAL TRIUMPHO E

ARAME ONÇA

Matriz:

TRAVESSA DO GRANDE HOTEL N. 12
Caixa 33—São Paulo

Filiaes:

FERREIRA PENTEADO, 166—CAMPINAS
RUA RIO BRANCO, 2 e 4—SANTOS

Representante nesta zona: Antonio de Queiroz Miranda

AO PONTO

Bar e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas finas,
nacionais e estrangeiras.

Vinhos excellentes para mesa.—Molhados finos,
conservas em lata, doces e salgados

Confeitaria - Doces excellentes diaria-
mente. Apromptam-se eucommendas pa-
ra festas, bailes, casamentos e baptisados

Alberto Avelino da Silva & C. ia

ISP. SANTO DO PINHAL

Largo da Matriz, 20 — Telephone, 210

Abrão Miguel & Comp.

Importação de machinas, ferragens, secos e mo-
lhos.—Vendas por atacado

18 - Rua Barão do Duprat - 22 - - Caixa n. 706 - - São Paulo

Com filial em Guaxupé—Minas

Representante nesta zona — Pedro Victor dos Santos

PREFIRAM SEMPRE AS CERVEJAS :

FIDALGA, GAMBRINUS E GUANABARA

A FIDALGA tem capsulas premiadas de 2 a 100\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA

S. PAULO - - - CAIXA POSTAL, 1269

GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado
sortimento de Biscuitos, Bolachas, Balas e Bonbons
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 35 — E. S. DO PINHAL

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DO BANCO COMMERCIAL E DO BANCO DO BRASIL

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 4 — ESPIRITO SANTO DO PINHAL

:: Casa Cardona—Mogy-mirim